

# Pesquisa é a ordem para Black Friday

Na próxima sexta, descontos por 24 horas

DA REDAÇÃO

A menos de uma semana para a Black Friday, ação que reúne ofertas de produtos e serviços por 24 horas, os interessados em compras já começam a pesquisar preços dos produtos que têm interesse em comprar.

O MercadoLivre.com também consultou mais de 4 mil usuários do site e constatou que celulares e smartphones lideram a intenção de compra. De acordo com o levantamento, 45% pretendem adquirir esses produtos eletrônicos durante a promoção, no dia 28, a partir da zero hora.

A pesquisa indica ainda que 30% dos brasileiros estão dispostos a gastar mais de R\$ 500,00.

O dia de promoções coincidirá com o pagamento da primeira parcela do 13º salário. O administrador de empresas Ricardo Gouveia planeja comprar presentes de Natal e equipar a casa. "Já estou pesquisando os preços daquilo que quero para ver se realmente vale a pena".

Para evitar problemas, o Busca Descontos, responsável pelo site oficial do evento, lançou o selo Black Friday Legal, que indica lojas que se comprometeram a oferecer descontos honestos ao internauta. Essas lojas tiveram de passar por inspe-

## Na segunda

**De carona nas promoções, a Associação Brasileira de Motéis lança o Motel Black Monday, no dia 1º de dezembro (uma 2ª-feira), com descontos de 50% em suítes e períodos em mais de 60 estabelecimentos. Em Santos, um estabelecimento participa da ação: o motel 19.**

ção da Câmara Brasileira de Comércio Eletrônico.

O Centro de Informação, Defesa e Orientação ao Consumidor (Cidoc) de Santos orienta que se registrem os preços antes e durante o evento para documentar uma possível fraude de preços.

### ATÉ VEÍCULOS

Nem só de tecnologia vive o Black Friday. Pelo terceiro ano consecutivo, a Chevrolet participa da iniciativa. No ano passado, a montadora distribuiu cupons de descontos de até R\$ 10 mil.

Mesmo estabelecimentos que não estão cadastrados no site do evento aproveitam para chamar a atenção de clientes com e oferecer descontos.

# Deck na rua vira polêmica em Santos

SHEILA ALMEIDA

DA REDAÇÃO

Transformar a rua na extensão de um restaurante ou área de lazer, com famílias ao ar livre, conversando e comendo. Com esses conceitos nascem os decks. Em São Vicente, o mais antigo é o do Restaurante Gaudio, no Gonzaguinha (ver ao lado). Em Santos, um estabelecimento tenta se tornar pioneiro na ação e causa polêmica.

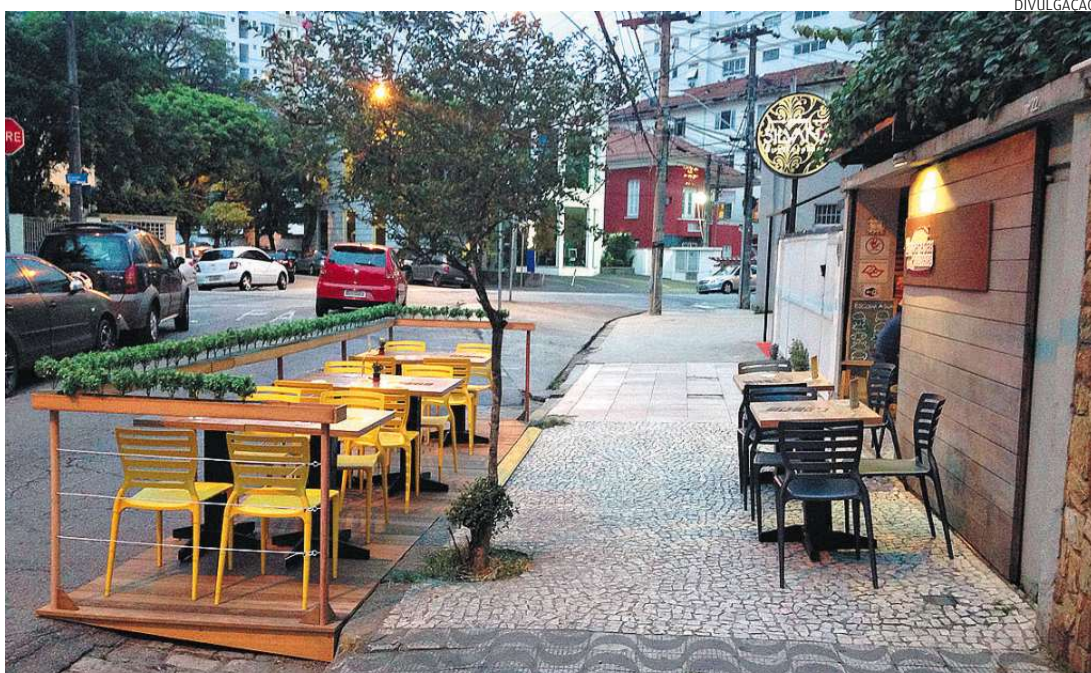
A ideia é do Empanadas Argentinas, na Praça Fernandes Pacheco, no Gonzaga. Os proprietários, Danielle Talamo Fontaneta e Pedro Alegria, ambos arquitetos, há uma semana montam assoalhos de madeira removíveis, divididos em cinco pedaços de 1,12 metro cada, diante do empreendimento, das 18 horas à meia-noite.

Montados, ocupam 1,20 metro por 5,60 metros, aproximadamente o tamanho de uma vaga de automóvel. E fica na rua, deixando a calçada livre.

A intervenção é do lado direito da via, onde se proíbe estacionar. Do outro lado, parar o carro é permitido, o que faz o deck ficar rente ao trânsito. Sobre o piso de madeira vão mesas e cadeiras que acomodam até 15 pessoas. Ao lado, só há estabelecimentos comerciais.

Já há quem reprova a novidade. Ronaldo dos Santos, comerciante de 55 anos que mora nas proximidades, passou pelo local com amigos e reclamou. "É arriscado um carro atropelar todo mundo. A rua já é estreita e com muito movimento", diz.

Pedro Alegria defende que a via não tem tanto movimento no horário. E por ser estreita, tem tráfego lento. "Só tem 1,20 metro, e já passaram cami-



Restaurante Empanadas Argentinas, no Gonzaga, quer trocar vaga de carro por este espaço para clientes



## Contraponto

**“É arriscado um carro atropelar todo mundo. A rua já é estreita e com muito movimento”**

Ronaldo dos Santos, comerciante

nhões aqui. O espaço (para o trânsito) é mais que suficiente. Infelizmente, em Santos, as pessoas tendem a rejeitar tudo o que é diferente. Quem é pioneiro em alguma coisa acaba sofrendo preconceito”, disse ele, explicando que, por ele e

Danielle serem arquitetos e urbanistas, analisaram a ideia.

“As cidades, por décadas, foram pensadas para os carros. As calçadas ficaram cada vez mais estreitas, e estamos em processo de inversão disso. Não cabe mais tanto carro, e é

muito legal ter passeio assim. É tendência no mundo inteiro. Uma vizinha que falou com a gente agradeceu”, diz.

### CET VÊ ILEGALIDADE

Opiniões à parte, a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) de Santos entende que ação obstrui a via, o que é ilegal. Portanto, intimou os proprietários a retirar o material. Em caso de repetição, haverá multa.

Mas o restaurante não vai desistir. “A gente está com o pedido de autorização na Prefeitura, e como (o processo) é muito moroso, ainda não foi concedido. Mas assim que a CET liberar, vamos montar. Não queremos que ninguém se sinta prejudicado. Faremos tudo de acordo”, afirma Alegria.

## Lojas oficiais

Colombo	Dell	Oqvistir
Colombo.com.br	Saraiva	Adidas
CVC	Sepha perfumaria	Magazine Luiza
Hering	Tim	Shopfato
Marisa.com.br	Privalia	Azul
Mercado Livre	Submarino viagens	BraSTEMP
Netfarma	Americanas.com	Consul
Netshoes	Hotel Urbano	Oi
Oppa	Shoptime	Corpo ideal
Passarela.com	Submarino	Chevrolet

# SV abre espaço, mas impõe condições

Apesar de polêmico e pioneiro em Santos, o deck já é um velho assunto em São Vicente. O Restaurante Gaudio tem seu espaço fixo no Gonzaguinha há 13 anos. Em São Paulo, a Prefei-

tura estimula que restaurantes montem espaços do tipo.

Para funcionar, o Gaudio precisou de autorização que condicionou a montagem em troca de melhoria no ambiente e do uso também por não clientes. Antes, no local, havia uma praça que, segundo o proprietário do estabelecimento, Alessandro Silva, afugentava clientes com o mau cheiro causado por detritos de cães e gatos.

Mesmo assim, a autorização precisa de renovação anual, e o restaurante é alvo de queixas.

“Já ficamos seis meses sem funcionar e tomamos multa

## Há 13 anos

**Autorização da Prefeitura ao Restaurante Gaudio, no Gonzaguinha, em São Vicente, tem de ser renovada todos os anos. Espaço é fixo há mais de uma década, mas, por vezes, é alvo de reclamações de vizinhos.**

do Ministério Público. Mesmo obedecendo à lei, que estabelece o máximo de dez mesas e 40 cadeiras no espaço e pa-

gando uma taxa de licença por isso”, conta Silva.

Em São Paulo a novidade foi anunciada em fevereiro com um novo nome. O prefeito Fernando Haddad (PT) fez um chamamento público convocando empresas para instalar os decks. São as *vagas vivas*.

A diferença para Santos e São Vicente é que elas só podem ser colocadas onde é permitido estacionar, entre uma vaga de carro e outra, em vias que não têm tráfego intenso e com velocidade máxima de 40 km/h. Essas *vagas vivas*, quando oficializadas permanentemente, passam a ser denominadas *parklets*.

Realizada no Brasil desde 2006, com início no Rio de Janeiro já como Vaga Viva, a ação foi rebatizada de Zona Verde em 2013. Mas surgiu em São Francisco, nos Estados Unidos, em 2005, com o nome de *Park(ing)*, de estacionar. Em São Paulo, há pelo menos cinco *parklets* e 26 solicitações de instalação.

UM SORRISO SAUDÁVEL É O MELHOR PRESENTE.

PREVENÇÃO COMEÇA DESDE CRIANÇA.

ARTSMILE  
ODONTOLOGIA



RUA MACHADO DE ASSIS, 317 - GONZAGA - SANTOS - TEL.: (13) 3223-4232

imob  
imóveis

R. Bahia, 131 - Gonzaga - Santos/SP  
(13) 3284-0013 | www.imobsantos.com  
facebook.com/imobsantos



## Qualidade

Garantia de qualidade em todos os produtos para oferecer aos clientes o melhor sabor.

Cardápio para festas e eventos com infraestrutura completa

13 98116-9533

www.renatagaia gastronomia.com.br

